

BANCO DO BRASIL - I

Banco enrola e, mais uma vez, nada apresenta a respeito do PCCS

Na sexta-feira, 11, aconteceu mais uma reunião de negociação entre a CE/BB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil) e a diretoria do banco. Para o tema mais esperado pelos funcionários, o PCCS (Plano de Carreira, Cargos e Salários), o banco nada apresentou. A justificativa para mais esta enrolação: não há autorização do DEST (Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais) para a dis-

cussão da criação de um novo PCCS.

Para o coordenador da CEBB, Marcel Barros, *"O banco se engana se acredita que esse assunto será deixado de lado tão facilmente. Outras instituições já fizeram esse debate e conseguiram modificar seus planos de carreira. Os funcionários do BB não admitirão que essa resposta do banco seja final e irão para as ruas pressionar o banco e o governo para modificar essa posição"*.

BANCO DO BRASIL - II

O fim da lateralidade e a falha de comunicação do banco

Na negociação anterior, ao acenar com a possibilidade do fim da lateralidade nas agências com até sete funcionários, o BB havia comunicado à CE/BB que qualquer bancário poderia ser nomeado substituto, mesmo sendo da própria agência. Porém, em comunicado interno posterior, o BB retificou sua informação, frisando que sua proposta para este caso não prevê que a substituição seja exercida por funcionários da mesma agência.

Para o BB, uma falha na comunicação, para os representantes dos trabalhadores, nem a falha nem a proposta se justificam, uma vez que a

substituição pode ser exercida por qualquer funcionário, mesmo que seja da própria agência.

Quanto às cláusulas discutidas na sexta-feira, o BB concordou em renovar, mantendo a mesma redação, algumas das constantes do acordo atual: adiantamento do 13º salário; ausências remuneradas e permitidas; indenização por morte; movimentação de pessoal; anualização da licença-prêmio; escala de férias, entre outras.

Quanto ao assédio moral, representantes do BB reafirmaram a intenção de criar comitês de ética para combater essa prática no banco.

ESTADOS UNIDOS

11-S: encontrado material explosivo nos escombros dos edifícios do WTC

Em abril deste ano, saiu o resultado de uma análise feita em quatro amostras do pó gerado pela demolição das torres do World Trade Center. As amostras foram colhidas em quatro pontos da ilha de Manhatham, logo após os atentados. O resultado da análise apontou a existência, no pó, de nano thermite, um material usado em implosões. O trabalho, realizado por uma equipe de nove cientistas, foi diri-

gido por Niels H. Harrit, professor do Departamento de Química da Universidade de Copenhague, Dinamarca.

Para o professor de filosofia do direito da Universidade de Barcelona, José Luís Gordillo, o resultado da análise *"é uma bofetada monumental"* na versão oficial para a queda do WTC.

Para ler mais sobre essa análise, acesse <http://www.rebellion.org/noticia.php?id=90220>.

SINDICATO

Festa dos Bancários será sexta-feira

Na sexta-feira, 18, às 20 horas, na sede da APCEF, acontece mais uma Festa dos Bancários. Adquira seu ingresso junto ao diretor do Sindicato em seu banco e vá se divertir a valer.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Negociação sem resultado prático

A negociação realizada na sexta-feira, 11, terminou sem resultado prático. A diretoria da CEF, alegando a intenção de aguardar a definição das negociações com a Fenaban, não apresentou respostas para os pontos agendados; prometeu externar sua posição quanto às reivindicações somente no dia 22 de setembro. Na visão da CEE/CEF, só com mobilização os trabalhadores terão uma negociação satisfatória.

GOVERNO ESTADUAL

Gasto em propaganda cresce 560% em 2009

"Tapando o sol com a peneira"

Trata-se de um acinte ao povo gaúcho o fato de um governo que não cumpre, nem de perto, com o mínimo constitucional estabelecido para os orçamentos de educação e saúde, gastar R\$ 14 milhões em propaganda. Este foi o gasto do ano passado. Para 2009, estão orçados nada menos que R\$ 93 milhões; um aumento de 560%. Ao ver seu governo envolto em gravíssimas acusações de corrupção, parece que Yeda Crusius procura apagar a má impressão *"tapando o sol com a peneira"*, como diz o velho ditado popular.

PIADINHA

A professora pergunta pro Joãozinho: - Joãozinho, você sabe quem descobriu o Brasil?

E o Joãozinho responde, prontamente: - Olha, se você que é professora, não sabe, como é que eu vou saber?